

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

Estilo de Vida Global - Global Lifestyle

private

Histórias pessoais maravilhosas contadas por pessoas encantadoras; não por estrelas nem celebridades.
Marvellous personal stories told by charming people; neither by stars nor celebrities.

Lisbon Design Week
Patek Philippe Genève
Casa do Rio Douro
Mr Mood Porto
Al Moudira Al Qarna
Zoland•Emei Emeishan City



ANA MENDIETA



Tate Modern | London
15.07.2026 – 17.01.2027
www.tate.org.uk

Poucos artistas exploraram de forma tão profunda a relação entre o corpo, a identidade e a natureza como Ana Mendieta. Mais de uma década após a sua última grande retrospectiva no Reino Unido, a Tate Modern apresenta a primeira grande exposição individual dedicada à artista cubana, reunindo mais de 150 obras. Conhecida sobretudo pela emblemática *Siluefa Series*, na qual inscrevia a presença e a ausência do próprio corpo na paisagem através de elementos como terra, fogo, água ou flores, Mendieta transformou a experiência do exílio de Cuba, aos 12 anos, numa intensa reflexão sobre deslocação, memória e pertença. Entre filmes recentemente restaurados, obras iniciais raramente apresentadas e instalações recriadas especialmente para esta exposição, a retrospectiva evidencia o diálogo permanente entre corpo, paisagem e ritual que marcou toda a sua prática artística e continua a afirmar a sua relevância no panorama da arte contemporânea.

Few artists have explored the relationship between the body, identity and nature as profoundly as Ana Mendieta. More than a decade after her last major retrospective in the UK, Tate Modern now presents the first major solo exhibition dedicated to the Cuban artist, comprising more than 150 works. Best known for her iconic *Silhouette Series*, in which she inscribed the presence and absence of her own body within the landscape using elements such as earth, fire, water or flowers, Mendieta has transformed her personal experience of exile from Cuba at the age of 12 into an intense reflection on displacement, memory and belonging. Featuring recently restored films, rarely seen early works and installations recreated especially for this exhibition, the retrospective highlights the ongoing dialogue between body, landscape and ritual that has marked her entire artistic practice and continues to assert its relevance within the contemporary art scene.

ANA MENDIETA, *BIRD RUN*, 1974, PH. © CORTESIA DO ESPÓLIO DE/COURTESY OF THE STATE OF ANA MENDIETA E/AND MARIAN GOODMAN GALLERY E/AND ALISON JACQUES

JENNY HOLZER

WRONG ANSWERS



Museu de Arte Contemporânea de Serralves | Porto
18.06.2026 – 01.11.2026
www.serralves.pt

Wrong Answers assinala a primeira exposição individual de Jenny Holzer em Portugal e reúne mais de quatro décadas de uma prática marcada pela reflexão sobre a linguagem enquanto instrumento de poder, manipulação e resistência. Da icónica série Truisms, cujos cartazes surgiram anonimamente nas ruas de Manhattan no final da década de 1970, às instalações em LED, esculturas em pedra e pinturas baseadas em documentos governamentais, a exposição percorre a evolução da artista norte-americana e aborda temas como a censura e o controlo de informação. Entre os destaques encontram-se colunas robóticas em LED que colocam em diálogo publicações de Donald Trump nas redes sociais com versões reescritas por inteligência artificial, bem como uma nova colaboração com o artista de graffiti português Kilos. Ao longo da sua carreira, Jenny Holzer tem explorado o poder da linguagem para informar, persuadir, manipular ou apagar narrativas, criando uma obra visualmente impactante e de grande actualidade.

Wrong Answers marks Jenny Holzer's first solo exhibition in Portugal and brings together more than four decades of an career deeply characterised by reflection on language as an instrument of power, manipulation and resistance. From the iconic Truisms series, featuring posters that appeared anonymously on the streets of Manhattan in the late 1970s, to LED installations, stone sculptures and paintings based on censored government documents, the exhibition traces the evolution of this American artist. It also addresses themes such as censorship and the control of information. Highlights include robotic LED columns that create a dialogue between Donald Trump's social media posts and versions rewritten by artificial intelligence, as well as a new collaboration with the Porto-based graffiti artist Kilos. Throughout her career, Jenny Holzer has explored the power of language to inform, persuade, manipulate or erase narratives, creating work that is both visually striking and highly topical.

VISTA DA EXPOSIÇÃO/VIEW FROM THE EXHIBITION *JENNY HOLZER: WRONG ANSWERS*, 2026, PH. © CORTESIA DE/COURTESY OF SERRALVES FOUNDATION

NIKI KANAGINI

AN ODE TO THINGS



ΕΜΣΤ | Athens
02.04.2026 – 08.11.2026
www.emst.gr/en

Objectos do dia-a-dia transformam-se em repositórios de memória, identidade e experiência em *An Ode to Things*, a primeira retrospectiva que o ΕΜΣΤ dedica, em mais de uma década, a Niki Kanagini, uma das figuras mais originais, e menos reconhecidas, da arte contemporânea grega do pós-guerra. Reunindo mais de quatro décadas de produção multidisciplinar, a exposição percorre desde tapeçarias inspiradas na Bauhaus e composições abstractas a instalações que exploraram temas como a linguagem, o género e a participação do público. O título da exposição inspira-se num poema de Pablo Neruda encontrado entre os arquivos pessoais da artista, reflectindo uma dimensão essencial da sua prática: o interesse pelas afinidades entre poesia e objecto, bem como pelas fronteiras difusas entre belas-artes, artesanato e o quotidiano. Obras inéditas, provenientes de uma doação familiar ao ΕΜΣΤ, são apresentadas pela primeira vez, proporcionando uma nova perspectiva sobre uma das vozes artísticas mais radicais da Grécia.

Everyday objects are transformed into repositories of memory, identity and experience in *An Ode to Things*, the first major retrospective that ΕΜΣΤ has dedicated, in over a decade, to Niki Kanagini, one of the most original, and least recognised, figures in post-war Greek contemporary art. Gathering more than forty years of multidisciplinary work, the exhibition ranges from Bauhaus-inspired tapestries and abstract compositions to immersive installations that explored themes such as language, gender and audience participation. The exhibition's title is inspired by a Pablo Neruda poem found amongst the artist's personal archives and reflects an essential dimension of her practice: her interest in the affinities between poetry and the object, as well as the fluid boundaries between fine art, craft and everyday life. The exhibition also presents, for the first time, previously unseen works from a family donation to ΕΜΣΤ, offering new insights into one of the most understated yet radical voices in Greek art.

NIKI KANAGINI, *ROSE, BLUE, TEAL*, 1979, VISTA DA EXPOSIÇÃO/VIEW FROM THE EXHIBITION *AN ODE TO THINGS*, 2026, PH. © PARIS TAVITIAN

MAAT, TURN AROUND

A LOOK AT THE EDP FOUNDATION ART COLLECTION



MAAT | Lisbon
27.05.2026 – 02.10.2026
www.maat.pt

O MAAT abre as reservas de uma das mais importantes colecções corporativas de arte em Portugal com *Turn Around: A Look at the EDP Foundation Art Collection*, o primeiro capítulo de uma grande exposição dividida em duas partes que assinala 25 anos de arte contemporânea portuguesa. A mostra propõe uma viagem pelo panorama artístico nacional, reunindo obras de artistas como Ana Jotta, Gabriel Abrantes, João Pedro Croft e João Pedro Vale, entre muitos outros, num diálogo dinâmico entre diferentes gerações, linguagens e meios de expressão. Em vez de seguir uma narrativa cronológica, a exposição convida cada visitante a construir o seu próprio percurso através de uma selecção multifacetada proveniente de uma colecção com mais de 2.450 obras de 345 artistas. A acompanhar a exposição será também publicada uma obra dedicada à história da arte contemporânea portuguesa entre 1959 e 2024, bem como um livro infantil inspirado nas obras apresentadas.

MAAT opens the lock to one of Portugal's most important corporate art collections with *Turn Around: A Look at the EDP Foundation Art Collection*, the first instalment of a major two-part exhibition marking 25 years of Portuguese contemporary art. The exhibition offers a journey through the national art scene, featuring works by artists such as Ana Jotta, Gabriel Abrantes, João Pedro Croft and João Pedro Vale, amongst many others, in a dynamic dialogue between different generations, artistic languages and media. Instead of following a chronological narrative, the exhibition invites each visitor to create their own itinerary through a multifaceted selection taken from a collection comprising over 2450 works by 345 artists. To accompany the exhibition, a book dedicated to the history of Portuguese contemporary art between 1959 and 2024 will also be published, as well as a children's book inspired by the works on display.

VISTA DA EXPOSIÇÃO/VIEW FROM THE EXHIBITION *MAAT, TURN AROUND*, 2026 PH. © CORTESIA DE/COURTESY OF MAAT